

Inscrições para casas populares

JULIA TERAYAMA/AT

As prefeituras de Vitória, Vila Velha, Viana e Linhares vão abrir vagas para quem deseja disputar uma moradia nos municípios

Beatriz Seixas

Com o objetivo de reduzir o déficit habitacional nos municípios capixabas, prefeituras do Estado estão com projetos de moradias populares e já preveem a abertura de cadastro para quem deseja disputar um imóvel.

As prefeituras de Vitória, Vila Velha, Linhares, Viana, Aracruz e Fundão vão construir, em parceria com o governo federal, unidades voltadas para famílias que ganham até R\$ 1.600.

Em Vitória, o secretário de Habitação da capital, Sérgio Sá, disse que vai ser lançado um empreendimento com 64 unidades residenciais no bairro Estrelinha, na região da Grande Santo Antônio.

Ele explicou que, para ter direito a concorrer a um dos apartamentos, a família terá de atender a alguns pré-requisitos: morar em Vitória, não ter imóvel próprio e ter renda familiar de até R\$ 1.600.

“Ainda existem critérios na seleção, em que são priorizados aqueles que tem menor renda per cap-

ta, mulher como chefe de família e família com maior número de dependentes”, esclarece Sérgio Sá.

Ele frisa que este será o segundo conjunto do programa Minha Casa, Minha Vida na capital. O primeiro foi o Residencial Tabuazeiro.

O secretário adiantou que a prefeitura já está prospectando outras áreas e que tem o interesse de viabilizar mais projetos habitacionais: “A previsão é que até o final deste ano a gente consiga identificar outras oportunidades.”

A Prefeitura de Vila Velha informou que entregará 550 residências neste ano e que “futuramente entregará mais 1.000 unidades em construção”. A administração esclareceu que serão usados cadastros já realizados, mas que novas inscrições poderão ser abertas.

Em Aracruz, já é possível procurar a prefeitura para se inscrever. As famílias interessadas vão concorrer às 560 unidades habitacionais que serão construídas para famílias em risco e vulnerabilidade social da região da Barra do Riacho. O cadastro pode ser feito na Secretaria de Habitação e Trabalho do município.

Já em Linhares, estão em construção 1.592 imóveis, que pertencem aos conjuntos Morada do Cau e Residencial Rio Doce.

Outros 610 imóveis estão em fase de aprovação, no projeto Residencial Jocafe II. A data para inscrição ainda será definida.



PARQUE RESIDENCIAL TABUAZEIRO é o primeiro conjunto habitacional do Minha Casa, Minha Vida em Vitória

SAIBA MAIS

Empreendimentos também em Cariacica

Vitória

> A PREFEITURA vai lançar um novo empreendimento voltado para famílias que ganham até R\$ 1.600 por mês. O imóvel, que vai ter 64 apartamentos, ficará no bairro Estrelinha, região da Grande Santo Antônio.

> SÃO UNIDADES de dois quartos, sala, cozinha e área de serviço. Cada imóvel tem em torno de 42 m².

> A PREFEITURA irá aproveitar o cadastro que já foi realizado em outra ocasião e prevê abrir novas inscrições. Mas a data e o local para cadastro ainda vão ser definidos.

Vila Velha

> A PREFEITURA informou que vai entregar 550 residências populares neste ano e outras 1.000 posteriormente. O cadastro das famílias que já foi feito está sendo reorganizado, e novas inscrições podem ser abertas.

Cariacica

> A PREFEITURA já tem um empreendi-

mento aprovado no bairro Limão, que prevê a construção de 992 apartamentos. Há outros dois em fase de análise nos bairros Piranema e Retiro Saudoso, que juntos totalizam 1.752 unidades.

Aracruz

> A PREFEITURA tem projeto de 560 unidades habitacionais voltadas para famílias em risco e vulnerabilidade social da região da Barra do Riacho. Haverá cadastro na Secretaria Municipal de Habitação e Trabalho.

Linhares

> ESTÃO EM CONSTRUÇÃO 1.592 imóveis, e outros 610 unidades estão em fase aprovação. Serão abertas inscrições, mas a Secretaria de Planejamento ainda está definindo quando elas ocorrerão.

Fundão

> ESTÁ EM CONSTRUÇÃO um projeto para o Programa Minha Casa, Minha

Vida voltado para famílias de baixa renda. A prefeitura está recadastando famílias, e interessados em se inscrever devem procurar a Secretaria de Assistência Social.

Serra

> A PREFEITURA informou que está estudando a viabilização de novos projetos.

Viana

> A PREFEITURA informou que está desenvolvendo um projeto social para construção de casas ecológicas para atender à demanda habitacional. A administração está fazendo recadastamento das famílias que ganham de zero a três salários mínimos.

Colatina

> DE ACORDO com o Setor de Habitação, não há previsão de lançamento de moradias populares, mas a prefeitura informou que tem interesse em fazer projetos habitacionais.

ANÁLISE

“Esse tipo de programa não deve ser para sempre”

“O Brasil tem um grande problema que é a concentração de renda, e por isso o Estado (União, Estado e prefeituras) deve se preocupar em oferecer condições de igualdade.

Com esses projetos habitacionais, estamos atacando um problema do passado. Acredito que isso faz sentido e é válido para resolver

as omissões que existiram, mas esse tipo de programa não deve ser para sempre.

O que o governo deve fazer é oferecer condições para que a população tenha direitos iguais. Por isso, dar casa para quem não tem condições de pagar por um imóvel deve ser um programa com vida curta.”

Arliton Teixeira,
economista e
diretor da Fucape

